



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Termografia É Uma Ferramenta Útil Para O Diagnóstico De Enterocolite Necrosante Em Prematuros

**Autores:** MARINA FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), LARISSA CAMARGO BOARON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), AMANDA DE CÁSSIA ANSANI ALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), TATIANA SOARES DE CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), GUSTAVO FELIPE GUARIN (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), DAVI CASALE ARAGON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), CRISTINA HELENA FALEIROS FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), WALUSA ASSAD GONÇALVES FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A termografia é uma ferramenta não invasiva utilizada para o diagnóstico de doenças em adultos. As imagens térmicas podem indicar inflamação ou áreas com baixa perfusão pela diferença entre as temperaturas. Na neonatologia existem poucos estudos utilizando esse instrumento. [OBJETIVOS] - Comparar o padrão de temperatura na termografia das áreas de interesse em diferentes estágios da enterocolite. [METODOLOGIA] - Foram realizadas fotos térmicas de prematuros com enterocolite necrosante (ECN) diagnosticados por ultrassonografia e sinais clínicos utilizando a câmara FLIR 540 EST. As imagens foram analisadas pelo software FLIR Tool. Os pacientes foram divididos de acordo com o estágio da ECN (Bell modificado): Estágio I (n= 5 pacientes), Estágio II (n=5), Estágio III e ECN fulminante (n=3). A temperatura axilar foi de 36,5°-37°C. Os estágios II e III apresentavam-se estáveis hemodinamicamente, porém em uso de drogas vasoativas. A diferença usual entre as áreas do corpo é considerada como < 0,3°C. [RESULTADOS] - A área cardíaca (E) foi utilizada como referência térmica. O abdome foi dividido em 6 regiões de interesse (ROI): Direito (hipocôndrio, flanco, íliaco), Esquerda (hipocôndrio, flanco, íliaco), Epigástrica e umbilical. Após a análise, observaram-se as seguintes temperaturas médias: Estágio I da NEC (ROI): • Coração (E): 36,5°C (36,4°-36,5°C). • Intestino (B) alta - baixa temperatura: 36,7°C (36,5°-36,8°C) e 36,4°C (36,3°-36,5°C). • Temperatura delta ROI: 0,3°C (36,3° - 36,8°C). • Temperatura coração – intestino ROI (áreas superiores e inferiores): - 0,2°C (36,4° -36,8°C) e +0,1° (36,3°-36,5°C). Estágio II: • Coração (E): 38,4°C (37,8°-39,6°C). • Intestino (B) área de alta – baixa temperatura: 36,5°C (36,2°-37,1°C) e 35,9°C (35,7°-36,3°C). • Temperatura delta ROI: 0,4°C (36,2°-37,1°C) • Temperatura coração – intestino ROI (maior e menor): 1,9°C (36,2°-39,6°C) e 2,5°C (35,7°-39,6°C). Estágio III: • Coração (E): 35,8°C (35,6°-35,9°C). • Intestino (B) área de alta - baixa temperatura: 35,8°C (35,8°-35,9°C) e 34,3°C (34,2°-34,7°C). • Temperatura delta ROI: 1,5°C (34,2°-35,9°). • Temperatura coração – intestino ROI (áreas superiores e inferiores): 0,0°C (35,6°-35,9°) e 1,5°C (34,2°-35,9°C) [CONCLUSÃO] - A Termografia pode diagnosticar a ECN, indicando a gravidade das lesões intestinais e ajudando a determinar o estágio da NEC. As imagens térmicas são seguras, não apresentam radiação, não dependem da perícia do médico, podem ser manejadas por um neonatologista, apresentando maior acurácia que as radiografias. Imagens térmicas deveriam ser mais utilizadas no manejo clínico de recém-nascidos.